



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE JARDINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

**PLANO MUNICIPAL DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS EM
SAÚDE PÚBLICA (PPR-ESP)
JARDINÓPOLIS
2022-2024**

JARDINÓPOLIS, 2023

Av. Santo Antônio, 255
CEP 89848-000
Fone: (49) 3337-0045



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE JARDINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Prefeito Municipal

MAURO FRANCISCO RISSO

Vice-Prefeito

DIOGO GRANDO

Secretário Municipal de Saúde

DARCI PANSERA

Secretário (a) Municipal de Meio Ambiente

MARCELO MOTERLE

Secretário Municipal de Infraestrutura

NEVIO ALVES DE LIMA

Secretário Municipal de Assistência Social

JEAN ZUANAZZI

Ponto focal do VIGIDESASTRES Municipal

ANDREIA SERAFINI DISARZ – FISCAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

CATIANE BACCHI – FISCAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AGENTE DE
ENDEMIAS

2023



1. Revisões do PPR-ESP

Revisões	Datas	Alterações	Responsável (eis)
Revisão 0	22/09/2022	ELABORAÇÃO	ANDREIA DISARZ CATIANE BACCHI
Revisão 1	02/2023	Revisão e atualização	ANDREIA S DISARZ
Revisão 2			
Revisão 3			

2. Compartilhamento do plano via SGPe

Local	Responsável	Nº do Processo

3. Responsáveis pela aplicação do PPR-ESP

Função	Nome	e-mail	Telefone(s)
Secretário Municipal de Saúde	DARCI PANSERA	sms@jardinopolis.sc.gov.br	(49)3337-0045
Ponto focal municipal do VIGIDESASTRES (Fiscal sanitaria)	ANDRÉIA DISARZ	vigilancia@jardinopolis.sc.gov.br	(49)3337-0045



4. Equipe de elaboração do PPR-ESP

Integrantes
I. DARCI PANSERA
II. ANDREIA SERAFINI DISARZ
Colaboradores
I. CATIANE BACCHI
II. JUSARA CASTALDELLO
Revisores
I. DARCI PANSERA
II. ANDREIA DISARZ
III. CATIANE BACCHI
IV. JUSARA CASTALDELLO



LISTA DE ABREVIATURAS

BM: bombeiro militar

BPC: benefício previdência contunuada

CRAS: Centro de referência de assistência social

COBRADE: Classificação Brasileira de Desastres

COES: Centro de Operações de Emergência em Saúde

CONPDEC : Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil

DMER: Departamento Municipal de estradas e rodagens

DIVS: Divisão de Vigilância Sanitária

DIAF: Divisão de Assistência Farmacêutica

ESPIN Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional

ESPIL: Emergência em Saúde Pública de Importância Local

ESPIE: Emergência em Saúde Pública de Importância Estadual

ESPIL: Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional

FN/SUS Força Nacional do Sistema Único de Saúde .

GM/MS: Gerencia de medicamentos / Ministério da Saúde

INSS: Instituto Nacional de Seguridade Social

IMA: Instituto do Meio Ambiente

IBGE : Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

OMS: Organização Mundial da Saúde

PNVS: Política Nacional de Vigilância em Saúde

PAIF: Programa de atenção integral a família

PPR-ESP Plano de Preparação e Resposta a Emergência em Saúde Pública

PNPDEC Política Nacional de Proteção e Defesa Civil

SUS Sistema Único de Saúde

SMS: Secretaria Municipal de Saúde

SMAS: Secretaria Municipal de Assistência Social

SMAME: Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente

SMTOSU: Secretaria Municipal de Transporte, Obras e Serviços Urbanos

SC: Santa Catarina

SME: Secretaria Municipal de Educação

SINPDEC: Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil



SES: Secretaria Estadual de Saúde

SCFV: Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos

TFD: Tratamento fora do domicílio

VISA: Vigilância Sanitária

VIEP: Vigilância Epidemiológica

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: População estimada por faixa etária

Tabela 2: Nascido vivos em Jardinópolis nos últimos 10 anos

Tabela 3: Projeção da população para os próximos anos

Tabela 4: Profissionais da secretaria da saúde

TABELA 5: Equipamentos disponíveis

Tabela 6 : Quadro de funcionários da Secretária de Assistência social

Tabela 7: Equipamentos disponíveis na SMAS

Tabela 8: Equipamentos disponíveis

Tabela 9 : Quadro de funcionários da secretaria municipal de obras serviços urbanos

Tabela 10: Equipamentos disponíveis na Secretaria Municipal de Transportes, Obras e Serviços Urbanos

Tabela 11: Coordenadores da Defesa Civil no município

Tabela 12: Equipamentos disponíveis na Defesa Civil

Tabela 13: Quadro de funcionários Secretária de Agricultura e Meio Ambiente

Tabela 14: Equipamentos disponíveis na Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente

Tabela 15 : Descrição das etapas realizadas durante a gestão de um desastres

Tabela 16: Classificação e descrição de desastres.

Tabela 17: Ações previstas para ocorrência de Covid-19

Tabela 18: Ações previstas para ocorrência de Dengue

Tabela 19: Ações previstas para ocorrência de alagamentos

Tabela 20: Ações previstas para ocorrência de estiagens

Tabela 21: Ações previstas para ocorrência de enxurradas

Tabela 22: Ações previstas para ocorrência de incêndios

Tabela 23: Ações previstas para ocorrência de vendavais e granizos

Tabela 24 : Lista de representantes da SMS



Tabela 25: Responsáveis pelo comando de departamentos envolvidos nas ações de gestão de desastres

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Localização do município de Jardinópolis

Figura 2: Mapa Climatológico

Figura 3: Mapa Pluviométrico

Figura 4: Mapa geológico de Jardinópolis

Figura 5: Solo de Jardinópolis

Figura 6: Mapa Hidrográfico de Jardinópolis

Figura 7: Área urbana consolidada e cursos hídricos

Figura 8: Mapa do perímetro urbano de Jardinópolis

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: População estimada por sexo e faixa etária

Gráfico 2: IDH municipal



Sumário

APRESENTAÇÃO.....	10
1 OBJETIVOS.....	11
1.1 OBJETIVO GERAL.....	11
1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	11
2. MARCO LEGAL E NORMATIVO.....	11
3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO.....	14
3.1 ASPECTOS SOCIO- ECONÔMICOS.....	14
3.1.1 POPULAÇÃO.....	15
3.1.2 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH).....	17
3.1.3 ATIVIDADES ECONÔMICAS.....	18
3.2 CARACTERÍSTICAS FÍSICAS.....	18
3.2.1 CLIMA.....	19
3.2.2 PLUVIOMETRIA.....	20
3.2.3 GEOLOGIA.....	21
3.2.4 PEDOLOGIA.....	22
3.2.4 HIDROGRAFIA.....	23
4. SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA A POPULAÇÃO.....	25
4.1 SAÚDE.....	25
4.2 ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	28
4.3 SEGURANÇA.....	30
4.4 SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, OBRAS SERVIÇOS URBANOS.....	30
4.5 DEFESA CIVIL.....	31
4.7 BOMBEIROS.....	33
5.1 CARACTERIZAÇÃO DAS ETAPAS DA GESTÃO DE RISCO EM DESASTRES.....	33
5.2 DESASTRES NATURAIS E ANTROPOGÊNICOS OCORRIDOS NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS.....	34
Fontes:.....	37
5.2 AÇÕES REALIZADAS OU PREVISTAS PARA CADA EVENTO.....	37
5.2.1 COVID 19.....	37
5.2.2 DENGUE.....	39
5.2.3 ALAGAMENTOS.....	40
5.2.4 ESTIAGEM.....	50
5.2.5 ENXURRADAS.....	51
5.2.6 INCENDIOS.....	59



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE JARDINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

5.2.7 VENDAVAIS / GRANIZO	61
6.1 GESTÃO DE RISCO EM DESASTRES	63
6.2 CENTRO DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIA EM SAÚDE (COES)	63
6.3 ABRIGOS.....	64
6.4 SALA DE SITUAÇÃO	64
6.5 INFORMAÇÕES À POPULAÇÃO	66



APRESENTAÇÃO

Emergências em saúde e desastres são situações que embora possam ser previstas, são inesperadas e em muitos sentidos difíceis de controlar, quando ocorrem demandam de respostas imediatas, adoção de medidas de controle e contenção de riscos com a maior brevidade possível. Essas emergências podem ter caráter epidemiológico, sanitário, ambiental ou tecnológico, e em todos o que está em risco é a saúde da população afetada.

É quase impossível prever a natureza, intensidade, gravidade ou alcance de um desastre que gera a emergência em saúde ou evento adverso, mas podemos analisar possível cenários baseados nos últimos anos, nas características ambientais da nossa região, nas indústrias aqui instaladas e nos agravos mais recorrente, assim estimando quais os possíveis desastres podem vir a ocorrer, quais os mais recorrentes, e com base nestas informações preparar-se para respostas eficazes.

Para preparar-se e responder adequadamente nestas situações é necessário estar organizado e para isso é preciso planejamento, desenvolvimento de estratégias e atribuição de responsabilidades, assim apresentamos o Plano de Preparação e Resposta a Emergência em Saúde Pública, com o objetivo de planejar a atuação do Sistema Único de Saúde (SUS) na esfera municipal para agir rapidamente, e de forma eficaz na minimização dos agravos à saúde gerados por um desastre, tanto do monitoramento quanto na prestação de serviços assistências.

O Plano de Preparação e Resposta a Emergência em Saúde Pública (PPR-ESP), do município de Jardinópolis foi elaborado para orientar as ações de prevenção preparação e respostas em casos de eventos adversos que venham a impactar a saúde da população, estabelecendo quais as ações que serão desenvolvidas, quem as desenvolverá, como devem ser realizadas e quando. Ao definir as competências de cada setor envolvido organizamos as ações para respostas mais rápidas.

Ao oferecer uma orientação para a atuação das equipes, através do plano, estabelecemos as diretrizes que devem ser seguidas, norteando as ações a serem desenvolvidas, baseadas na realidade local, garantindo que a população seja atendida, e o município esteja preparado para atendê-lo.



1 OBJETIVOS

1.1 OBJETIVO GERAL

Estruturar redes de atendimento e planejar respostas a ocorrência de emergências em saúde no município de Jardinópolis – SC

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estabelecer setores responsáveis pelas respostas a emergências em saúde no município de Jardinópolis.
- Definir o fluxo de ação mediante a ocorrência de emergências em saúde no município de Jardinópolis.
- Organizar recursos materiais e humanos necessários para responder a situação de emergência;
- Reduzir o tempo de resposta mediante o planejamento de ações;
- Preparar as equipes envolvidas para responder com a maior rapidez possível a ocorrência de um desastre.

2. MARCO LEGAL E NORMATIVO

Para embasamento das ações propostas neste PPR-ESP, foi realizada pesquisa exploratória sobre o arcabouço legal vigente, contendo as ações coordenadas de gerenciamento dos riscos e dos impactos dos desastres. Diante disso, o arcabouço legal está apresentado a seguir:

- Lei nº 8.080 do SUS (1990): Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
- Portaria nº 1.172 (2004): Competências da União, Estados, Municípios e Distrito Federal na área de Vigilância em Saúde; Política Nacional de Atenção às Urgências (2006).



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE JARDINOPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Lei nº 12.187 (2009): Regulamentado pelo Decreto nº 7.390, de 09 de dezembro de 2010, institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima.
- Portaria nº 4.279 (2010): Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Decreto nº 7.257(2010): Inclui o Setor Saúde na composição do Sistema Nacional de Defesa Civil, sob articulação, coordenação e supervisão técnica da Secretaria Nacional de Defesa Civil do Ministério da Integração Nacional.
- Decreto nº 7.616 (2011): “Dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional – ESPIN e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde – FN/SUS”.
- Portaria nº 2.952 (2011): Regulamenta no âmbito do SUS o Decreto nº7.616, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FN/SUS).
- Decreto nº 7.535 (2011): Institui o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Água - “ÁGUA PARA TODOS”.
- Portaria GM/MS nº 888 (2021): Altera o Anexo XX da Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.
- Lei nº 12.608 (2012): Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; altera as Leis n.º 12.340, de 1º de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE JARDINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

de dezembro de 1979, 8.239, de 4 de outubro de 1991, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e dá outras providências.

- Decreto nº 7.508 (2011): Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.
- Portaria nº 1.378 (2013): Regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para a execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.
- Portaria nº 2.436 (2017): Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Resolução nº 588 (2018): Estabelece a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS).
- Portaria nº 188 (2020): “Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV)”.
- Decreto nº 10.212 (2020): “Promulga o texto revisado do Regulamento Sanitário Internacional, acordado na 58ª Assembleia Geral da Organização Mundial de Saúde, em 23 de maio de 2005”. No documento “Implementação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI)” referente à 72ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas, “a pandemia de COVID-19 materializa o evento agudo de saúde pública com repercussões internacionais para o qual o mundo vem se preparando, ou tentando se preparar, durante as duas últimas décadas”.



- Portaria SES nº 614 (2021): visa “instituir o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES), destinado a integrar as ações e serviços de saúde”.
- Portaria SES nº 615 (2021): visa “aprovar o Regimento Interno do Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)”.
- Portaria Nº 260 (2022): Estabelece procedimentos e critérios para o reconhecimento federal e para a declaração de situação de emergência ou estado de calamidade pública pelos Municípios, Estados e Distrito Federal.
- A Portaria GM/MS Nº 874 (2021), dispõe sobre o kit de medicamentos e insumos estratégicos para a assistência farmacêutica às Unidades da Federação atingidas por desastres.
- A Nota Técnica Conjunta nº 06/2022 DIVS/DIAF/SES/SC, estabelece o fluxo de distribuição do kit de medicamentos e insumos estratégicos aos municípios de Santa Catarina atingidos por desastres.

3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Jardinópolis foi emancipado em 20 de março de 1992 pela Lei nº 8.546, colonizado por descendentes de italianos e poloneses vindo principalmente do Rio Grande do Sul, colonização esta, que se iniciou na década de 40. É um município de pequeno porte, pouca atividade industrial e baseado na agricultura.

3.1 ASPECTOS SOCIO- ECONÔMICOS

A região central do município de Jardinópolis situa-se a uma latitude de 26°43'01”Sul e longitude 52°51'03”Oeste, a uma altitude de 525 metros em relação ao nível do mar. O município possui uma área de aproximadamente 68,226 km², segundo os dados do IBGE – Instituto de Geografia e Estatística, a distância da capital catarinense Florianópolis é de 650 Km. O principal acesso rodoviário é realizado pela



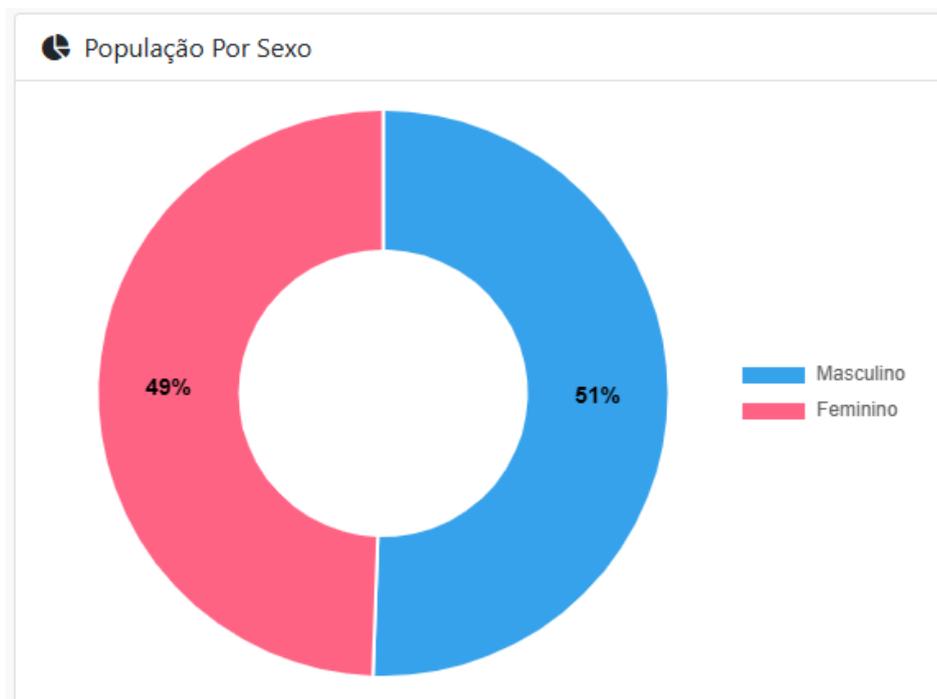
rodovia SC 159. E contém como municípios limítrofes Irati e Formosa do Sul (Norte), União do Oeste (Sul), Sul Brasil (Oeste), Quilombo (Leste).

O município está dividido em comunidades a citar Lajeado São Pedro, Rio Azul, Barrinhas, Vila Jardim, Batovira, Monte Belo e Alto Jardinópolis.

3.1.1 POPULAÇÃO

A população é formada por descendentes das culturas italiana, cabocla, alemã e polonesa. O número estimado de habitantes é 1546 (IBGE/2019). O gráfico abaixo mostra o percentual de população dividida por sexo totalizando 49% de mulheres e 51% de homens.

GRÁFICO I: POPULAÇÃO ESTIMADA POR SEXO



Fonte: <http://192.168.88.251:9090/indicadores/populacao.xhtml>

Esta tabela mostra o número da população por idade residente no município de Jardinópolis.

Tabela 1: População estimada por faixa etária

Idade	Numero
Menores de 1 ano	17



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICIPIO DE JARDINOPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

01 ano	18
02	21
03	21
04	29
05 à 09	133
10 à 14	130
15 à 19	110
20 à 24	130
25 à 29	169
30 à 34	129
35 à 39	152
40 à 44	103
45 à 49	119
50 à 54	137
55 à 59	162
60 à 64	148
65 à 69	99
70 à 74	59
75 à 79	48
Maiores de 80 anos	55

FONTE: <http://192.168.88.251:9090/indicadores/populacao.xhtml>

Tabela 2: Nascido vivos em Jardinópolis nos últimos 10 anos

2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
28	16	25	26	15	14	26	17	23	19	18	11

FONTE: <https://svs.aids.gov.br/daent/centrais-de-conteudos/paineis-de-monitoramento/natalidade/nascidos-vivos/>

De acordo com os dados populacionais, verifica-se que no ano de 2000 a população era de 1.994 habitantes, em 2010 com 1.766, e em 2019 com população estimada de 1.577. Nota-se que a população do município diminuiu com o passar dos anos. Após análise dos dados e das curvas de crescimento populacional, adotou-se a melhor projeção de acordo com a dinâmica populacional do município.



Tabela 3: Projeção da população para os próximos anos

Ano	Projeção Urbana	Projeção Rural	Projeção População Total
	Projeção Urbana - Eq. Logarítmica	Projeção Rural - Eq. Polinomial	
2019	741	859	1 599
2020	736	848	1 584
2021	731	838	1 570
2022	726	829	1 555
2023	721	820	1 542
2024	716	812	1 528
2025	712	804	1 516
2026	707	797	1 504
2027	702	790	1 492
2028	697	784	1 481
2029	692	778	1 470
2030	687	773	1 460
2031	683	768	1 450
2032	678	764	1 441
2033	673	760	1 433
2034	668	757	1 425
2035	663	754	1 417
2036	658	752	1 410
2037	653	750	1 404
2038	649	749	1 398
2039	644	748	1 392
2040	639	748	1 387

Fonte: Autor e ARIS, 2019.

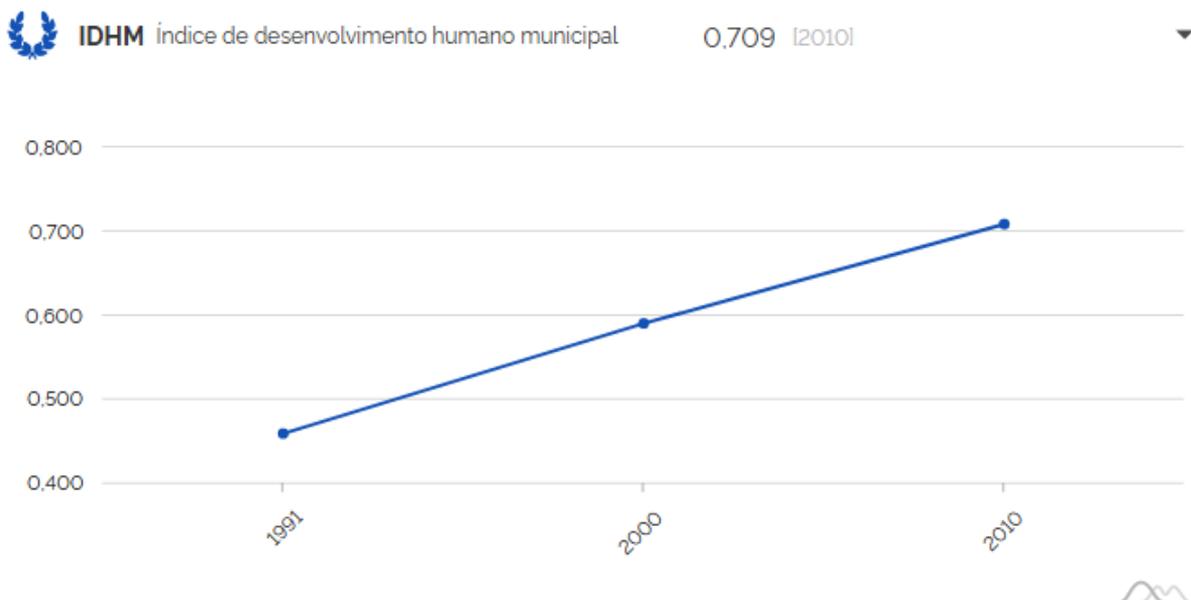
Observa-se o declínio populacional do ano de 2019 com 741 pessoas para o ano de 2040 com 639, totalizando uma redução de em média 102 pessoas. E nas projeções populacionais para a zona rural também a tendência de redução da população no decorrer dos anos.

3.1.2 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH)

O Índice de Desenvolvimento Humano municipal é considerado médio, sendo 0,709 e representa densidade demográfica de 26,09 hab/km² (BRASIL/IBGE, 2017)



Gráfico 2: IDH municipal



FONTE: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/jardinopolis.html>

3.1.3 ATIVIDADES ECONÔMICAS

A economia de Jardinópolis está baseada na agricultura familiar, gado de leite e corte, além de pequenas indústrias no ramo moveleiro e madeireiro. E comércios de subsistência.

Na agricultura destaca-se as culturas de milho, soja e trigo, na pecuária aves, gado e suínos. No comércio principalmente comércio de alimentos e agrícola, além de serviços como construção civil.

O município tem, de acordo com dados do IBGE (2018), **PIB: R\$ 39.803.100,00.**

3.2 CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

O município de Jardinópolis está localizado na região do Extremo Oeste de Santa Catarina.



Figura 1: Localização do município de Jardinópolis

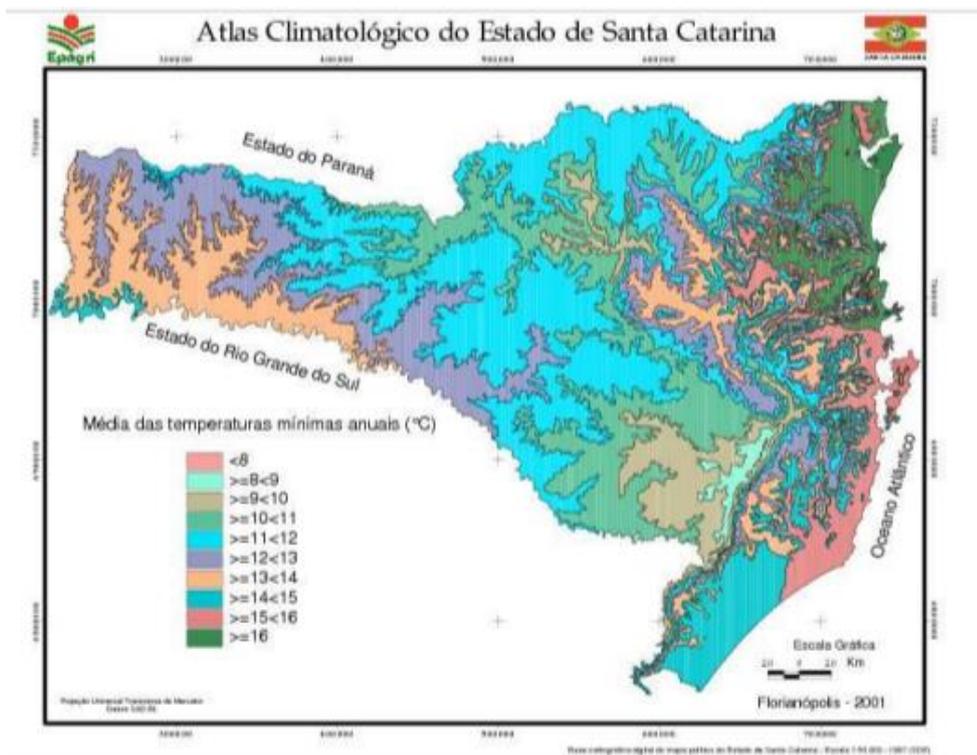


Fonte: Mapa interativo – Ciasc, 2019.

3.2.1 CLIMA

O município de Jardinópolis se encontra numa região subtropical, o clima subtropical úmido, predominante em Santa Catarina, proporciona temperaturas agradáveis, que variam de 13 a 25° C, com chuvas distribuídas durante todo o ano. Em relatório anual de 2021 da Epagri/Ciram destacou a região Oeste de Santa Catarina onde Jardinópolis se encontra, existe a presença de incidências de fenômenos de quedas de pressão atmosféricas acentuadas combinadas com as frentes frias, (Sistema Convectivo de Mesoescala) que atingem o Oeste de Santa Catarina, estes fenômenos provocam fortes temporais. Valores mais elevados de pressão atmosférica estiveram associados ao ingresso de anticiclones (sistemas de alta pressão) durante o outono-inverno de 2021, que avançaram do centro ou do norte da Argentina para o sul do Brasil.

FIGURA 2: Mapa Climatológico

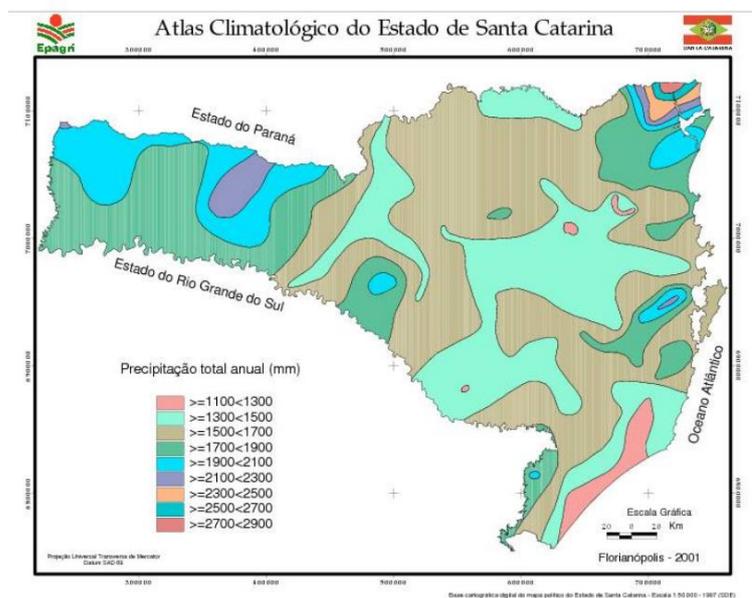


Fonte: <https://ciram.epagri.sc.gov.br/index.php/solucoes/climatologia/>

3.2.2 PLUVIOMETRIA

O município de Jardinópolis apresenta uma precipitação média anual conforme Epagri/Ciram, de 1700<1900 mm/anual. Alguns anos podem variar a precipitação elevando as chances de estiagens prolongadas, conforme ocorreu em 2021.

Figura 3: Mapa Pluviométrico



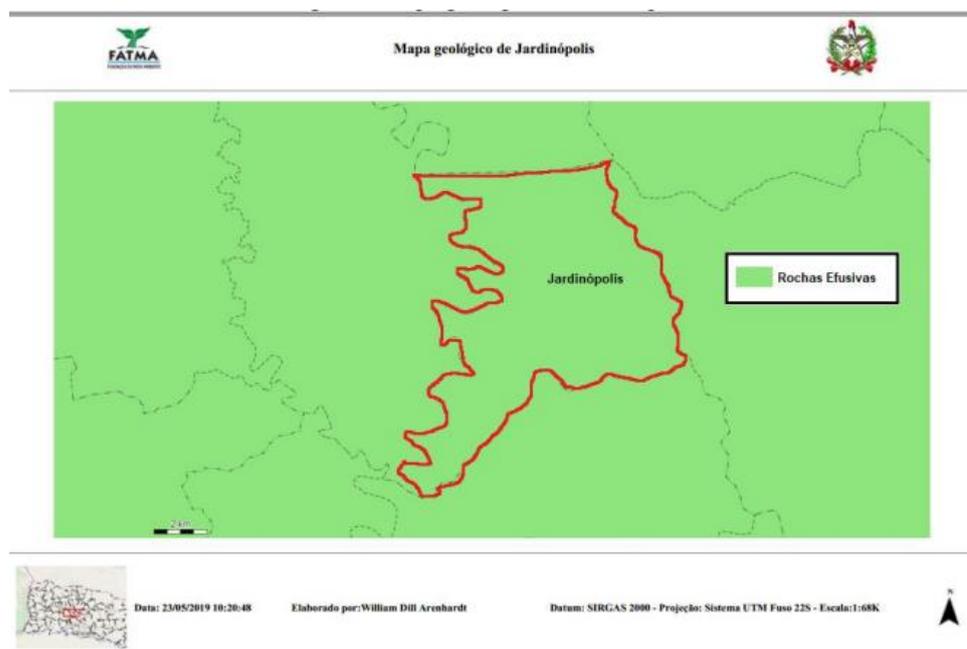
Fonte: <https://ciram.epagri.sc.gov.br/index.php/solucoes/climatologia/>



3.2.3 GEOLOGIA

As características predominantes referentes ao solo da região de Jardinópolis, de acordo com aspectos geológicos correspondem a elementos de domínio Rochas Efusivas – Formação da Serra Geral (JARDINÓPOLIS, s.a). Duas sequências são destacadas: a Sequência Básica, predominantemente nos níveis mais inferiores, que é representada por basaltos e fenobasaltos, com diques e corpos tabulares de diabásio, com ocorrências ocasionais de lentes de arenitos interderrames, brechas vulcânicas e vulcano – sedimentares, além de andesitos e vidros vulcânicos; e a Sequência Ácida, predominando em direção ao topo do pacote vulcânico, está representada por riolitos, riodacitos e dacitos (ATLAS DE SANTA CATARINA, 1991). Dessa forma, o município de Jardinópolis é composto por rochas Efusivas, oriundas da formação do Serra Geral.

Figura 4: Mapa geológico de Jardinópolis



Fonte: Adaptado de Geoseuc do IMA, 2019.



3.2.4 PEDOLOGIA

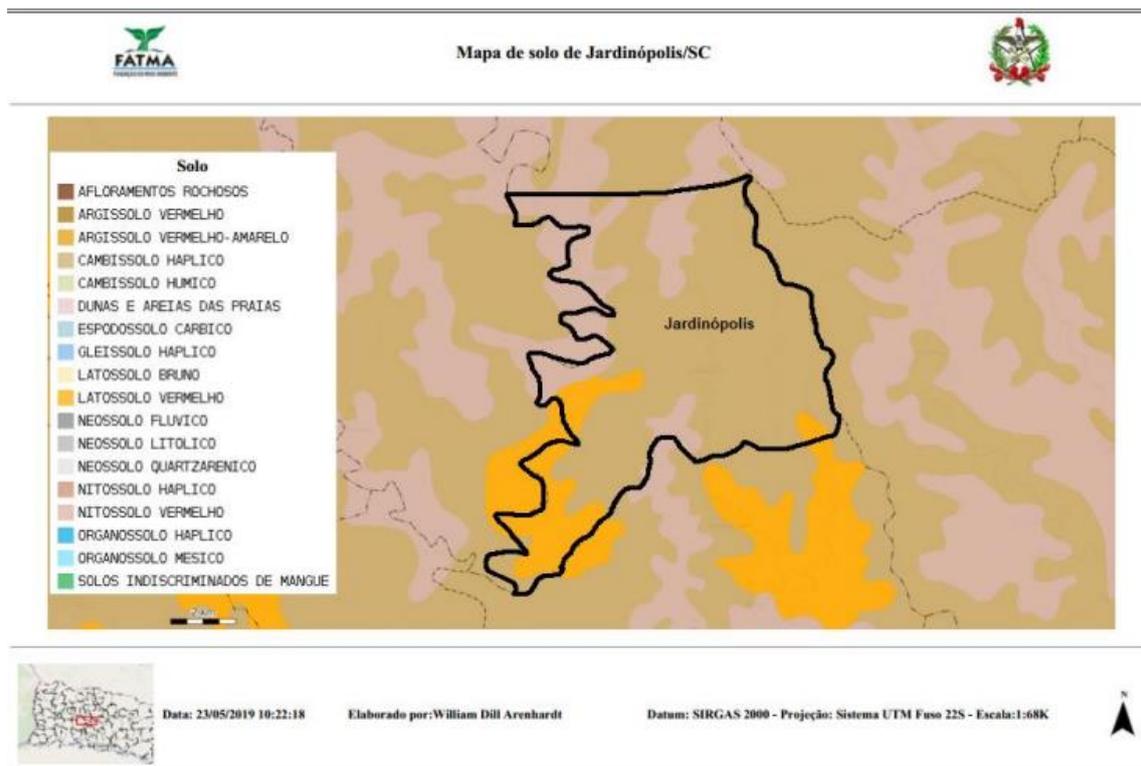
De acordo com o sistema geográfico de informações do IMA pode se observar a composição do solo específica de Jardinópolis, destacando-se estes solos com as seguintes características:

- Latossolo vermelho – correspondente a classe 2; ocorre sobre material de origem basáltica, sendo solos argilosos, bem desenvolvidos e estruturados, podendo ser utilizados em cultivos mais intensivos como culturas anuais e perenes, com o emprego de práticas de conservação do solo mais simples.

Cambissolos – correspondente a classe 3; estes solos estão localizados em declividade superior a 12%, sobre domínio geológico e composição arenítica, o que potencializa o risco de erosão se cultivado sem práticas de conservação do solo.

- Nitossolos vermelhos - são solos minerais homogêneos e argilosos, com estrutura que favorece a retenção de água, mas mantém boa drenagem e elevada capacidade de água disponível.

Figura 5: Solo de Jardinópolis



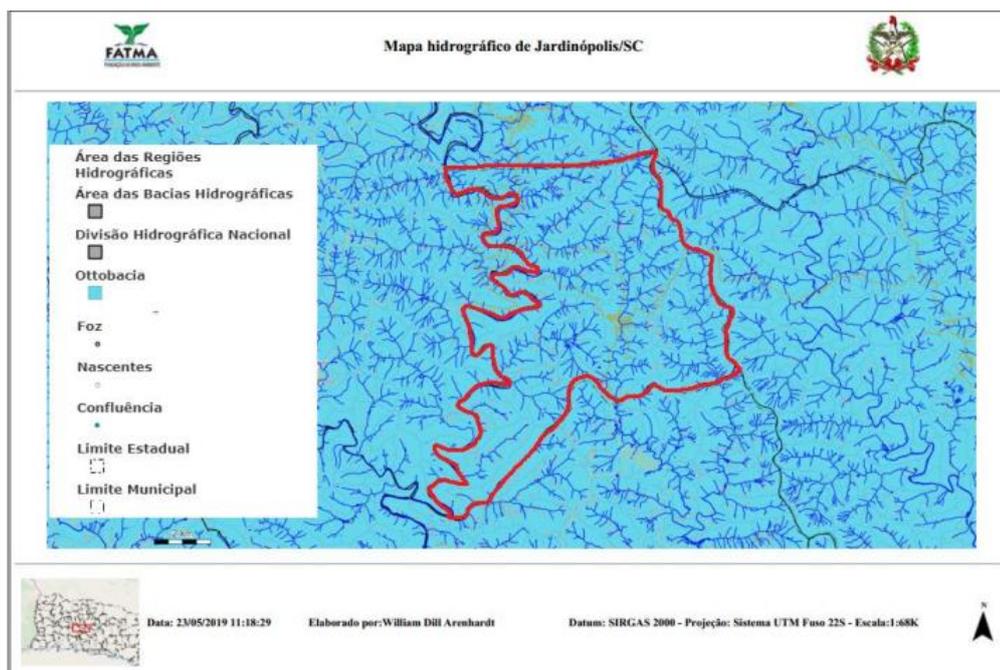
Fonte: Adaptado de Geoseuc do IMA, 2019.



3.2.4 HIDROGRAFIA

Localizado geograficamente na região hidrográfica RH2 – Meio Oeste, na Bacia Hidrográfica BH do Rio Chapecó, o município de Jardinópolis, de acordo com as características morfológicas, compreende microbacias hidrográficas, as quais encontram-se na bacia hidrográfica do Rio Chapecó (JARDINÓPOLIS, s.a).

FIGURA 6: Mapa Hidrográfico de Jardinópolis

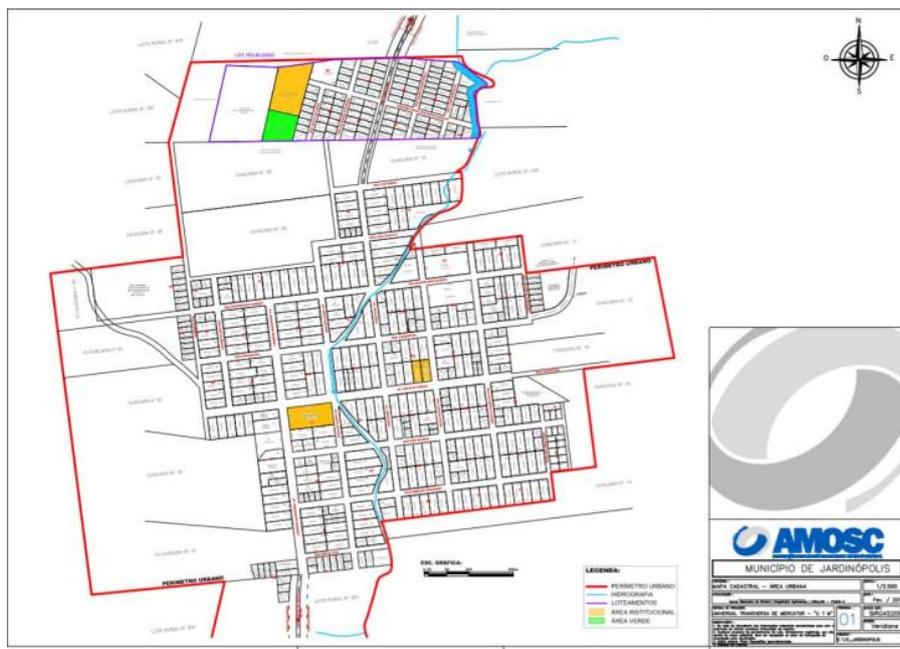


Fonte: Adaptado de Geoseuc - IMA, 2019.

Os rios que percorrem o município são o Rio Pesqueiro, Rio Azul e o Rio Santo Antônio do Pinhal (JARDINÓPOLIS, 2017). O município de Jardinópolis, em destaque a sua área urbana consolidada e os cursos hídricos que cortam essa região, estão demonstrados na Figura 9.



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE JARDINOPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Fonte: AMOSC, 2019.

4. SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA A POPULAÇÃO

4.1 SAÚDE

A Secretaria de Saúde do Município de Jardinópolis, esta centralizada na Unidade Básica de Saúde localizada na Avenida Santo Antônio, nº 255, no centro da cidade, sob a responsabilidade do secretário Darci Pansera.

A unidade conta com os seguintes profissionais:

Tabela 4: Profissionais da Secretaria Municipal de Saúde

OCUPAÇÃO	PROFISSIONAL	CONTATO
Secretário	Darci Pansera	98411-2660
Medica	Dr. Thanara Kanareki da Costa Weirich	99916-0383
Odontóloga	Dr Danieli Bet Conte	98406-6341
Assistentes de saúde bucal	Nelci Boneti Francieli Favaretto	98407-2862 98422-3770
Fisioterapeuta	Flavia Bortolotto Maria	98428-4212
Psicóloga	Maielica Stazak	98424-7187
Enfermeira	Glauca Cleny Ziliotto	98406-4970



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE JARDINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Técnico em saúde pública	Joana do Nascimento. Juliane Guntzel Natalina Trombeta	99900-3342 98409-3138 98438-0211
Assistentes administrativos	Cristiani Seben Suzamara Moraski	98403-3449 98406-0495
Farmacêutica	Cristiane Bacchi	99912-0274
Massoterapeuta	Menana Golo	99825-5801
Nutricionista	Marilia Hubner Sordi	
Professores de Educação Física	Loriane Enderle Vanessa Debona	99914-4963 99834-1825
Coordenadora da atenção básica	Jusara Caltaldello	99943-4309
Fiscais de Vigilância sanitária	Andréia s Disarz Catiane Bacchi	98417-4585 98405-1183
ACS	Loiva de Mattos, Greicy de Mattos, Adriana Ostrowski, Marinei Klassmann, Neuza Cremonini.	99834-0219 99902-4725 99966-6404 98431-1082 98414-2396
Auxiliar de serviços gerais	Fabiane Martello Rejane Richter	98418-5753 99842-7147
Motoristas:	Itacir Rosário, Amauri Martello, Alencar Maria, Adilson Maria, Eloi Maria, Luiz Carlos Maria.	98425-1506 99815-0579 99812-6219 99815-0354 99815-0029 99811-1284
Telefonista	Natieli Tavares	99832-1101
nutricionista	Marilia Sordi	

Fontes: As autoras, 2023



Além desses serviços oferece fonoaudiologia na unidade de saúde de forma tercerizada.

Os serviços ofertados são:

- Acolhimento;
- Acompanhamento pré-natal e puericultura;
- Consulta Odontológica e Tratamento odontológico;
- Atendimento ambulatorial de enfermagem (Nebulização, curativo, verificação de sinais vitais, aplicação de injetáveis, administração de fluidoterapia);
- Dispensação de medicamentos básicos;
- Exames preventivos (câncer de colo de útero e mama);
- Planejamento Familiar: dispensação de preventivos e contraceptivos;
- Imunização (vacina);
- Consulta médica;
- Adm. Medicamentos;
- Eletrocardiogramas;
- Psicologia;
- Acompanhamento Nutricional;
- Fisioterapia;
- Serviços de Vigilância Sanitária;
- Serviços de Vigilância Epidemiológica;
- Consulta e acompanhamento de Fonodiologia;
- Cirurgias de média e alta complexidade;
- Transporte TFD;
- Tratamento com massagem terapêuticas e ventosa terapêutica;
- Exames laboratoriais;
- Consulta com especialistas;
- Exames de alta e média complexidade;
- Academia da saúde;
- Atendimento domiciliar de toda a equipe;
- Acompanhamento odontológico em escolas.

Tabela 5: Equipamentos disponíveis

Cadeira de rodas	4
------------------	---



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE JARDINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

balanças	5
Autoclave	1
Seladora	1
Esignomanometro	4
Oxímetro	4
Termômetros	6
Medicamentos	Diversos
Materiais de curativos (gases, fita, faixas, ataduras, tesouras, pinças, liquido antisséptico, campos)	Diversos
Máquinas de oxigênio	3
Macas	4
Leitos	3
Veículos de transporte	4 carros
Veículos de transporte coletivo	3 vans
Ambulância	1
Salas de curativo	1
Consultório medico	4
Sala de enfermagem	1
Banheiros	13
Consultório odontologico	2
Farmácia	1
Sala de atendimento covid	1

Fonte: As autoras, 2023

4.2 ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Secretaria Municipal de Assistência Social está locada atualmente no seguinte endereço: Avenida Presidente Kennedy, centro de Jardinópolis: contato através do telefone:

A Secretaria Municipal de Assistência Social é composta pela Gestão, Proteção Social Especial e a Proteção Social Básica.



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE JARDINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

O Centro de referência da Assistência Social (Cras) do município de Jardinópolis é um equipamento público da política de Assistência Social e está localizado na Rua Anselmo Angonese número 11, Centro Jardinópolis, TELEFONE 3337- O CRAS executa a proteção social básica, a qual objetiva alcançar famílias em risco de vulnerabilidade social, por meio de benefícios, serviços e programas, com vistas a fortalecer a função protetiva da família e prevenir a ruptura dos vínculos familiares e comunitários.

O CRAS de Jardinópolis é a porta de entrada da proteção social básica e executa os serviços do PAIF (Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família) e SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos), bem como opera os benefícios sociais como: Auxílio Brasil. O PAIF contempla as ações de acompanhamento familiar, atendimento domiciliar, oficina com famílias e ações comunitárias. O SCFV contempla atividades com crianças e adolescentes de seis a quinze anos e executa percursos de trabalhos com temas transversais, atividades artesanais e atividades de jogos e brincadeiras. Dentro dos benefícios é executado a coordenação do cadastro único, orientações para o INSS, encaminhamentos de BPC e orientações gerais.

A equipe lotada na Secretaria Municipal de Assistência Social é composta pelos seguintes profissionais:

Tabela 6 : Quadro de funcionários da Secretária de Assistência social

Nome:	Cargo:	CONTATO
Jean Zuanazzi	Secretário de Assistência Social	
Ilda Albani Alberti	Diretora de assistência Social	98415-0940
Ediles Provence Maria	Coordenadora de programas	99834-4679
Sandra Cremonini	Assistente administrativo	98829-1470
Jussara Hackenhaar	Assistente Social	98422-2835
Elenice Comin	Assistente Social	998053262
Adilmara Malacarne	Psicóloga	99969-9767
Margarete Marmentini	Agente Administrativo do CRAS	99817-2855
Vanamar Caprini	Serviços Gerais CRAS	98413-4582
Rubia Moterle Detoni	Telefonista CRAS	99841-2874
Jacir Cremonini	Motorista CRAS	99825-1050



Ivete Brustolin	Serviços gerais	98414-4305
-----------------	-----------------	------------

Fonte : Aa autoras, 2023

Tabela 7: Equipamentos disponíveis na SMAS

Equipamentos	Quantidades
Veículo SPIN	1
VEICULO SIENA	1
VEÍCULO KA	1

Fonte : As autoras, 2023

4.3 SEGURANÇA

A segurança pública é responsabilidade da Polícia Militar que conta com o seguinte efetivo:

- Comandante Laercio Patel
- Michel Antunes De Souza
- Willian Felipe De Oliveira
- Cristiano Druzian

Tabela 8: Equipamentos disponíveis no Corpo de Bombeiros

Equipamentos	Quantidades
Veículo	2

Fonte : As autoras, 2023

Contato e sobre aviso: (49) 3337-0214

Endereço: Avenida Santo Antônio – centro de Jardinópolis

4.4 SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, OBRAS SERVIÇOS URBANOS

Secretaria Municipal de Transportes, Obras e Serviços Urbanos está localizado na Rua Frei Valério, centro de Jardinópolis sob a responsabilidade do Secretário Névio Alves de Lima

Tabela 9 : Quadro de funcionários da Secretaria Municipal de Transportes, Obras e Serviços Urbanos

Nevio Alves de Lima	Secretário de obras e serviços	(49) 99811-1662
Jair Provin	Operador	(49) 99811-6996
Carlos Fuzinatto	Motorista	(49) 98418-2740



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE JARDINOPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Moacir Pegorini	Serviços gerais	(49) 98416-8424
Valdemir Orlandi	Serviços gerais	(49) 98404-7425
Sebastião Dias	Serviços gerais	
Altair Hockmann	Operador de máquinas	

Fonte : As autoras, 2023

Tabela 10: Equipamentos disponíveis na Secretaria Municipal de Transportes, Obras e Serviços Urbanos

Equipamentos	Quantidades
CAMINHÃO – CAÇAMBA	1
Retroescavadeira JCB	1
RETROESCAVADEIRA CATERPILLER	1
FERAMENTAS DE USO.	Enxadas, pás, carinhos de mão, lixeiras etc.

Fonte : As autoras, 2023

SERVIÇOS OFERTADOS:

- Limpeza de fossas
- Limpeza e manutenção de vias urbanas (Cortes de gramas, jardinagem, podas de árvores)
- Limpeza de valas
- Remoção de entulhos
- Manutenção de canais de drenagens (tubulação)
- Auxílio em instalações de rede de água;
- Terraplanagens;

4.5 DEFESA CIVIL

A Defesa Civil do município está ligada aos processos de controle de situações de emergência.

Tabela 11: Coordenadores da Defesa Civil no município

NEVIO ALVES DE LIMA	COORDENADOR	99811-1662
EDSON MARIA	REPRESENTANTE	98427-1979

Fonte : As autoras, 2023

Tabela 12: Equipamentos disponíveis na Defesa Civil

Equipamentos	Quantidades
Veículo SPIN	1

Fonte : As autoras, 2023



4.6 DMER/ AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

O Departamento municipal de estradas e rodagens, responde também pelo agricultura e meio ambiente com o efetivo descrito nas tabelas baixo:

Tabela 13: Quadro de funcionários Secretária de Agricultura e Meio Ambiente

Marcelo Moterle	Secretário da agricultura e meio ambiente	99955-7118
Ademir Dariva	Mecânico	99975-3250
Cassiano Bartiniski	Motorista	99965-7504
Dalmir Favin	Diretor	99907-4384
Daniela Cuminick	Assistente de veterinária	98425-3976
Davi Riboldi	Operador de máquinas	99930-8951
Denilson Restelatto	Motorista	99928-4275
Douglas Provin	Operador	99805-0579
Fernando Bevilacqua	Veterinário	99969-7377
Irione Riboldi	Motorista	99953-5783
Ivan Tonini	Diretor	99942-0900
Janaina de Quadros	Serviços gerais	99904-8535
Janderlei Maria	Operador	98409-0656
Leandro Passer	Operador	99905-7066
Marcelo Fries	Motorista	99827-2666
Nadir C. da Silva	Operador	99924-6338
Paulo Cremonini	Operador	99828-9378
Rafael Riboldi	Operador	99833-0705
Romildo Cremonini	Operador	99146-1498
Sidimar Cabral	Auxiliar	99903-5527
Valdecir Serafini	Operador	98423-3926
Vanderlei Alves	Motorista	99988-7486
Valdemar Feix	Motorista	99988-6993

Fonte : As autoras, 2023

Tabela 14: Equipamentos disponíveis na Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente

Equipamentos	Quantidades	LOCALIZAÇÃO
RETROESCAVADEIRA 310 L 4X4	6	
CAMINHÃO CAÇAMBA	6	
CAMINHÃO PRANCHA	1	
ROLO VIBRATÓRIO DE TAMBOR UNICO	1	
GRAND LIVINA	1	
FIAT UNO 2PORTAS	3	
FIAT PALIO	1	
MOTONIVELADORA	2	
ESCADEIRA HIDRAULICA	2	
TRATOR DE ESTEIRA	1	
KANGOO	1	
CORÇA	1	
TRATOR	9	
MATERIAIS DE MANUTENÇÃO		



DISTRIBUIDORES		
DISTRIBUIDORES DE ÁGUA PARA CONSUMO ANIMAL		

Fonte : As autoras, 2023

Serviços ofertados

- Silagem ;
- Manutenção de estradas;
- Remoção E enterro de animais mortos;
- Limpeza de estradas;
- Terraplanagens;
- Construção e manutenção de bueiros;
- Valas de drenagens ;
- Limpeza de depósitos de água;
- Construção de açudes;
- Serviços veterinários;
- Transporte de materiais (pedras, terra);
- Cascalhamento;

4.7 BOMBEIROS

O Corpo de Bombeiros está localizados na cidade de Quilombo e atendem toda a região .

Comandante: Cabo BM Jeferson Weirich

Contato chefe de socorro para emergências: (49) 99958- 0326

Efetivo: 12 Bombeiros (dentre Militares e Bombeiro Civil Profissional)

Veículos: 2 viaturas administrativas, 1 caminhão de combate a incêndios e uma Ambulância.

5. GESTÃO DE RISCO EM DESASTRES

5.1 CARACTERIZAÇÃO DAS ETAPAS DA GESTÃO DE RISCO EM DESASTRES.

A gestão de um desastre envolve etapas que devem ser realizadas antes da ocorrência, durante e depois. Cada etapa tem características específicas e responsáveis por executá-las.

Na Tabela 15 estão descritas as etapas a serem realizadas.

Tabela 15 : Descrição das etapas realizadas durante a gestão de um desastres



Etapa	Fase	Objetivo
Redução Elementos da Gestão de risco para evitar ou limitar o impacto adverso de ameaças.	Prevenção	Atividades para evitar o evento ou para impedir a emergência.
	Mitigação	Medidas para limitar o impacto adverso.
	Preparação	Medidas para identificar e reduzir as vulnerabilidades e os riscos.
Manejo Ações que devem ser provenientes do sinal de alerta, intensificação das atividades de rotina e execução de ações necessárias.	Alerta	Divulgação sobre a proximidade de uma emergência ou desastres e sobre ações que instituições e a população devem realizar para minimizar os efeitos ao risco.
	Resposta	Atividades para gerir os efeitos de um evento.
Recuperação Compreende a reabilitação de atividades e serviços e a Reconstrução.	Reabilitação	Período de transição que se inicia ao final da resposta em se restabelecem, de forma transitória, os serviços básicos indispensáveis.
	Reconstrução	Nova infraestrutura física, com medidas para redução das vulnerabilidades e riscos.

Fonte: CGVAM/DSAST/SVS/MS

5.2 DESASTRES NATURAIS E ANTROPOGÊNICOS OCORRIDOS NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS.

Cada desastre é classificado conforme descrição do COBRADE (Classificação e Codificação Brasileira de Desastres) conforme descrito na Tabela 16 que relata o histórico dos desastres ocorridos no município de Jardinópolis nos últimos 10 anos, outros são descritos por ocorrerem na região onde o município está localizado.

Tabela 16: Classificação e descrição de desastres.



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE JARDINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Ano	Classificação do Desastre	Breve relato
	Estiagem COBRADE 1.4.1.1.0	Neste período, aconteceram estiagens com frequência em todo território municipal, causando grande volume de perdas na produção agropecuária e agrícola, além de falta de água para consumo animal.
2022	Dengue COBRADE 1.5.1.1.0	Dengue é uma doença causada pelo Vírus Den, transmitido ao ser humano pela picada do mosquito Aedes Aegypti, causa febre, perda de apetite, desidratação, dores musculares e atrás dos olhos. O tratamento consiste em hidratação e remédios para os sintomas básicos. A detecção da doença é feita por análise do quadro clínico, prova do laço e exames laboratoriais. A melhor prevenção é o combate ao mosquito transmissor, uso de repelentes e roupas compridas. No município de Jardinópolis no ano de 2022 foram: Testados: 22 pacientes Positivados : 6 pacientes Óbitos: 0
2020/2022	Pandemia CONVID -19 COBRADE 1.5.1.1.0	A corona vírus (COVID-19) é uma doença infecciosa causada pelo Vírus SARS-CoV-2. A maioria das pessoas que adoece em decorrência da COVID-19 apresenta sintomas leves a moderados e se recupera sem tratamento especial. No entanto,



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE JARDINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

		<p>algumas desenvolvem um quadro grave e precisam de atendimento médico.</p> <p>Os infectados desenvolvem sintomas como tosse, febre, diarreia, dor muscular e em casos graves falta de ar e insuficiência respiratória. Não há tratamento específico para a doença, somente para amenizar os sintomas, em casos confirmados é recomendado o isolamento social por até 10 dias do início dos sintomas. Medidas de prevenção incluem distanciamento social, uso de máscaras, uso de álcool 70% para higienização das mãos e superfícies e evitar aglomerações.</p> <p>No município de Jardinópolis até o momento foram:</p> <p>Testados: 2333</p> <p>Positivados: 818</p> <p>Recuperados: 811</p> <p>Óbitos: 7 foram registrados.</p>
2019	ALAGAMENTO COBRADE 1.2.3.0.0	<p>Alagamento consiste no transbordamento de rios ou córregos invadindo áreas urbanas ou de produção. Na área urbana no município temos dois pontos de monitoramento como áreas de risco localizados na Rua Tiradentes e na Avenida Getúlio Vargas.</p>
2022	INCÊNDIO COBRADE 2.3.1.2.0	<p>Propagação descontrolada do fogo em residências, parques industriais, galpões agrícolas e de criação de animais. Em Jardinópolis foram relatado duas ocorrências no último ano.</p>



	VENDAÍAS/ GRANIZOS COBRADE 1.3.2.1.5 COBRADE 1.3.2.1.3	Vendavais e chuvas de granizo ocorrem devido a choque de massas de ar quente e frio, causando deslocamento de grandes massas de ar que quando próximas ao solo aumentam sua velocidade causando destalamentos, quedas de árvores, destruição das plantações e chuvas intensas.
--	---	--

Fontes: <http://www.defesacivil.rj.gov.br/images/formularios/COBRADE.pdf> e Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil Municipal

5.2 AÇÕES REALIZADAS OU PREVISTAS PARA CADA EVENTO

Cada desastre tem ações planejadas que devem ser executadas antes, durante ou depois da ocorrência, também devem ter designados os setores responsáveis por cada ação, as tabelas abaixo descrevem as etapas que indicam conforme descrito na Tabela 15, as ações e os responsáveis por executá-las para cada um dos desastres para os quais prevemos ações neste plano.

Ressaltamos ainda, que na ocorrência de um evento não previsto os responsáveis pela elaboração deste plano se encarregam de coordenar as ações necessárias bem como por acionar os demais departamentos que possam ser necessários para a gestão dos desastres ocorridos e atualizar este plano. Assim como podem ser necessárias ações que não estão aqui previstas, mas que devem ser realizadas uma vez detectada a necessidade no momento do atendimento a ocorrência do desastre, cabe a autoridade no local realizá-la caso seja de sua competência ou acionar outra autoridade capacitada para executá-la, posterior a ocorrência deve ser solicitada a inclusão da ação ou ações neste plano como forma de melhor adequá-lo a realidade presenciada durante a ocorrência.

5.2.1 COVID 19

Tabela 17: Ações previstas para ocorrência de Covid-19

ETAPAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS
REDUÇÃO		



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE JARDINOPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Prevenção	<ul style="list-style-type: none">• Divulgação de informações sobre a doença e seus sintomas.• Campanhas de incentivo ao uso de mascarás, distanciamento social e respeito a regras de higienização.• Ações educativas para prevenção a doença;	VISA E VIEP SMS VISA E VIEP
Mitigação	<ul style="list-style-type: none">• Emitir notas técnicas referentes aos cuidados e protocolos a serem obedecidos em ambiente públicos, como escolas, creches, comercios e areas de circulação;• Fiscalização de eventos em massa;• Exigência de apresentação de plano de contingência para a realização de eventos de massa.	VISA E VIEP VISA E VIEP VISA E VIEP
Preparação	<ul style="list-style-type: none">• Criação do COES• Adequação de espaço físico conforme orientação Gerência de saúde;• Adquirir EPIs para técnicos da Saúde;• Aquisição de testes rápidos;• Providenciar medicamentos para atender a demanda• Acompanhar Plancon edu das escolas;	SMS SMS SMS SMS SMS VISA E VIEP
MANEJO		
Alerta	<ul style="list-style-type: none">• Divulgação do número de casos positivados e óbitos no município.	SMS VISA E VIEP
Resposta	<ul style="list-style-type: none">• Disponibilizar cota de exames para casos necessários;• Notificação, investigação e orientação;• Acompanhar e monitorar infectados;	SMS VISA E VIEP



	<ul style="list-style-type: none"> • Remoção de infectados em estado grave ou gravíssimos para unidades hospitalares; • Atendimento médico e hospitalar; • Providenciar abastecimento de oxigênio; 	
RECUPERAÇÃO		
Reabilitação	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorar casos positivos em isolamento domiciliar; • Oferecer atendimento médico; • Disponibilizar e entregar medicações 	SMS
Reconstrução	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento médico, de fisioterapia e psicológico para pacientes curados 	SMS

Fonte: A autora, 2023

5.2.2 DENGUE

Tabela 18: Ações previstas para ocorrência de Dengue

ETAPAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS
REDUÇÃO		
Prevenção	<ul style="list-style-type: none"> • Criação da sala de situação; • Ações educativas com a população; • Ações educativas nas escolas; • Monitoramento de armadilhas; • Realização de ciclos de monitoramento bimestrais; 	SMS VISA, VIEP E SMECE
Mitigação	<ul style="list-style-type: none"> • Intensificar o monitoramento de pontos estratégicos; • Fiscalizar e monitorar via Ciclos; • Tratar depósitos que não possam ser eliminados • Orientar a população sobre cuidados • Realizar ações educativas; • Realizar campanhas e orientação e informação a população; 	SMS, SMECE VISA E VIEP



	<ul style="list-style-type: none"> • Emissão de autos de infração para locais com condições de criadouros 	
Preparação	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir cotas de exames laboratoriais; • Treinar os profissionais para a identificação de possíveis casos; • Disponibilizar leitos para hidratação de pacientes; • Instalação de armadilhas para monitoramento de focos. 	SMS VISA E VIEP
MANEJO		
Alerta	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação da existência de casos positivos no município; • Alerta quanto a ocorrência de chuvas que podem gerar depósitos de água parada. 	VISA E VIEP DEFESA CIVIL
Resposta	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento médico e hospitalar • Intensificação das ações de combate ao mosquito • Realização de bloqueio de transmissão em casos positivos • Realização de pesquisa vetorial especial em casos de positivados fora das áreas infestadas. 	SMS VISA E VIEP VISA E VIEP VISA E VIEP
RECUPERAÇÃO		
Reabilitação	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento dos pacientes 	SMS
Reconstrução	<ul style="list-style-type: none"> • Monitoramento dos locais de contaminação 	VISA E VIEP

Fonte: A autora, 2023

5.2.3 ALAGAMENTOS

Tabela 19: Ações previstas para ocorrência de alagamentos

ETAPAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS
REDUÇÃO		



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE JARDINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Prevenção	<ul style="list-style-type: none">• Realização de obras para melhorar as condições de locais de risco• Limpeza de canais de drenagem, bueiros, valas e ruas.	SMTOSU
Mitigação	<ul style="list-style-type: none">• Remover de áreas de riscos possíveis moradores.	GESTÃO MUNICIPAL
Preparação	<ul style="list-style-type: none">• Treinar as equipes para ação em casos de alagamento• Organizar abrigos;• Preparar os equipamentos necessários	DEFESA CIVIL BOMBEIROS SMTOSU
MANEJO		
Alerta	<ul style="list-style-type: none">• Comunicação a população da ocorrência de chuvas intensas;• Comunicação de possíveis pontos de alagamento.	DEFESA CIVIL.
Resposta	<ul style="list-style-type: none">• Monitoramento, vistorias, fiscalizações dos locais afetados;• Remoção de feridos ou intoxicados para unidades referenciadas pelo setor de regulação, tratamento ambulatorial e médico-hospitalar,• Deslocamento da população atingida para abrigos• Disponibilização de equipes médicas (incluindo saúde mental), equipes de enfermagem, equipes da Vigilância em Saúde (Sanitária e Epidemiológica, especialmente) para trabalhos diários nos abrigos, enquanto permanecer a ocupação dessas estruturas;	DEFESA CIVIL SMS DEFESA CIVIL SMS
RECUPERAÇÃO		



Reabilitação	<ul style="list-style-type: none">• Monitoramento das condições sanitárias de abrigo;• Cuidados com o lixo e entulhos, destino final adequado de animais de pequeno e grande porte mortos,• Limpeza e desinfecção de edificações e caixas d'água• Controle da qualidade de alimentos, medicamentos, insumos farmacêuticos, água para consumo humano,• Orientações, educação sanitária, controle do funcionamento de estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária,• Emissão de instruções técnicas, determinações sanitárias, normatizações epidemiológicas ou quaisquer outras atos e ações relativas à controle de pragas e vetores urbanos, contaminação de alimentos e fontes de água. • Fiscalização de estabelecimentos que armazenam, comercializam, manipula e forneça alimentos que tenham sido expostos às inundações, efetuando a imediata remoção e destino final adequado dos produtos expostos a tais situações; • Fiscalização de estabelecimentos que armazenam, comercializam, manipula e forneça medicamentos, materiais, produtos médico-hospitalares e insumos farmacêuticos que tenham sido expostos às	VISA VISAe DMER SMTOSU VISA VISA VISA VISA VISA
---------------------	--	--



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE JARDINOPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	<p>inundações, promovendo a imediata remoção e destino final adequado dos produtos que tenham sido expostos a essa situação;</p> <ul style="list-style-type: none">• Fiscalização das condições de funcionamento de Serviços de Saúde e de interesse da saúde expostos ou não aos eventos adversos;• Fiscalização do tratamento e destino final adequados de efluentes sanitários dos sistemas coletivos e individuais atingidos pelas inundações.• Monitoramento conjunto com os órgãos/instituições de meio ambiente em áreas afetadas por produtos químicos liberados para o meio ambiente durante as inundações;• Restrição, em conjunto com a Defesa Civil, do acesso da população em áreas caracterizadas por contaminação com produtos químicos que possam ter vazado na inundação;• Fiscalização da remoção e confirmação do destino final em aterros industriais, de materiais, resíduos, alimentos e bebidas que tenham entrado em contato com produtos químicos durante as inundações;	<p>VISA</p> <p>VISA</p> <p>VISA SMAME</p> <p>VISA DEFESA CIVIL</p> <p>SMTOSU SMAME VISA</p>
--	---	---



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE JARDINOPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	<ul style="list-style-type: none">• Estabelecer controle especial para reduzir os riscos com a utilização/exposição a produtos desinfetantes, praguicidas, saneantes e outras substâncias, produtos e insumos que tenham sido expostos às águas das inundações e perdido suas rotulagens e instruções de uso, orientando seu descarte de acordo com a legislação em vigor;	VISA E VIEP
	<ul style="list-style-type: none">• Avaliar e encaminhar solicitação à área técnica responsável do município, para apresentação de medidas voltadas para a solução/recuperação rápida da frequência da coleta de resíduos sólidos orgânicos e de serviços de saúde que tenha sofrido interrupção ou redução devido ao evento adverso;	VISA
	<ul style="list-style-type: none">• Discutir com os setores próprios da Gestão Municipal a necessidade de implementação de serviços de coleta dos entulhos (móveis, utensílios e outros) destruídos pelas inundações;	VISA DEFESA CIVIL E SMTOSU
	<ul style="list-style-type: none">• Estabelecer com a área de limpeza urbana do município atingido, a necessidade de intensificar a coleta e a disposição adequada dos resíduos sólidos gerados pelos abrigos e áreas críticas/vulneráveis, evitando o acúmulo de lixo e com isso os agravos correspondentes à saúde da população;	SMTOSU



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE JARDINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	<ul style="list-style-type: none">• Verificar as condições de operação dos sistemas de disposição final de resíduos sólidos urbanos e industriais (aterros sanitários, áreas de transbordo, etc.), especialmente quando atingidas por inundações;	VISA
	<ul style="list-style-type: none">• Identificar áreas potenciais para reservatórios, proliferação de vetores de importância sanitária e abrigos de animais peçonhentos;	VISA E VIEP
	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver medidas de controle de roedores e outros vetores, especialmente nos abrigos;	VISA E VIEP
	<ul style="list-style-type: none">• Disponibilizar aos técnicos e aos municípios afetados as Notas Técnicas e os Informes destinados a encaminhar as medidas adequadas para controle da exposição a vetores e animais venenosos e peçonhentos, assim como orientar para com os cuidados e assistência médica necessária no caso de acidentes com esse tipo de animais;	
	<ul style="list-style-type: none">• Controle rigoroso dos mananciais de superfície e subterrâneos que possam ter sido atingidos pelas inundações, certificando-se de sua qualidade ou determinando a proibição de utilização até que se possa confirmar tecnicamente a possibilidade de uso;	VISA



	<ul style="list-style-type: none">• Emissão de Notas Técnicas à população, esclarecendo os riscos de consumo de água dos mananciais com suspeita ou comprovadamente atingidos por águas contaminadas, frente à situação provocada pelo evento adverso;• Fiscalização das condições operacionais do sistema de abastecimento de água, exigindo da concessionária a demonstração documental da regularidade da operação da ETA e da qualidade da água destinada ao consumo da população, de acordo com a legislação estadual, municipal e do Ministério da Saúde em vigor;• Fiscalização da qualidade da água retirada de fontes alternativas de abastecimento e destinada ao consumo da população;• Fiscalização dos meios de transporte utilizados para transporte de água de fontes alternativas, garantindo a qualidade desta para consumo da população;• Distribuição de Hipoclorito de Sódio 2,5% para tratamento da água proveniente de fontes alternativas, caso o fornecimento de água tenha sido interrompido;• Fiscalização/orientação às pessoas ocupantes de abrigos coletivos (caso	
--	--	--



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE JARDINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	<p>tenham sido ativados), atentando para os cuidados com o armazenamento de alimentos e medicamentos, preparo da alimentação, cuidados com a água, manejo dos resíduos sólidos e efluentes sanitários, controle de roedores, etc.;</p> <ul style="list-style-type: none">• Intensificação das ações de Vigilância Epidemiológica até o restabelecimento da normalidade, adotando uma vigilância ativa e buscando a notificação e outras providências imediatas para controle das doenças típicas dessas ocasiões (doenças respiratórias, tétano acidental, acidentes com animais peçonhentos e não peçonhentos, hepatite A, doenças diarreicas, leptospirose), além de outras que possam ocorrer;• Fiscalização/orientação para o enterramento de animais mortos em decorrência das inundações, em local e com técnicas adequadas, com prioridade sobre outras situações de limpeza e remoção de lixo e entulhos, usando todo tipo de mão de obra e maquinário disponíveis;• Desenvolvimento de ações voltadas para a proteção da Saúde do Trabalhador exposto aos riscos gerados pelos trabalhos de campo, nos abrigos, ambulatórios, hospitais, serviço médico de urgência e outros;• Promover atendimento ambulatorial contínuo às pessoas afetadas pelo desastre;	<p>VISA E VIEP</p> <p>VISA E VIEP</p> <p>VISA E VIEP</p>
--	--	--



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE JARDINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	<ul style="list-style-type: none">• Sensibilizar a rede para as medidas de intervenção direta nos casos suspeitos de doenças de veiculação hídrica e de transmissão por alimentos, leptospirose, doenças respiratórias, acidentes com animais peçonhentos e não peçonhentos, tétano acidental, hepatite A e outras típicas de situações adversas provocadas por inundações;	SMS VISA E VIEP
Reconstrução	<ul style="list-style-type: none">• Definir exames clínicos complementares para confirmação diagnóstica dos principais agravos relacionados aos eventos adversos provocados pelas inundações;• Fortalecer as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde dos estratos populacionais específicos atingidos direta ou indiretamente pelos eventos adversos.• Desenvolver ações de Educação em Saúde relativas aos cuidados com a saúde das populações atingidas pelas inundações;• Difundir amplamente orientações à população atingida para a volta às casas, caso as famílias tenham sido removidas para abrigos ou desalojadas de suas habitações, alertando-as para os riscos à saúde provocados por contaminações,	SMS VISA E VIEP VISA E VIEP DEFESA CIVIL



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE JARDINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	<p>choques elétricos ou traumas provocados por quedas, cortes com objetos perfurantes e cortantes contaminados, acidentes com animais peçonhentos ou não peçonhentos e outros.</p> <ul style="list-style-type: none">• Compor Central de Informações (para mídia, profissionais de saúde, população), para difundir informações sobre os cuidados com a saúde relacionados ao evento, medidas de controle, locais de atendimento à saúde da população atingida, cuidados gerais necessários para a prevenção e recuperação da saúde, etc.• Sensibilizar a rede para as medidas de intervenção direta nos casos suspeitos de doenças de veiculação hídrica e de transmissão por alimentos, leptospirose, doenças respiratórias, acidentes com animais peçonhentos e não peçonhentos, tétano acidental, hepatite A e outras típicas de situações adversas provocadas por inundações.• Implementar os cuidados com a Saúde Mental, para recuperação dos distúrbios relacionados aos eventos adversos que provocam danos à saúde das pessoas e das bases estruturais das comunidades atingidas pelo evento;	<p>GESTÃO MUNICIPAL SMS</p> <p>VISA E VIEP</p> <p>SMS</p>
--	---	---

Fonte: A autora, 2023



5.2.4 ESTIAGEM

Tabela 20: Ações previstas para ocorrência de estiagens

ETAPAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS
Prevenção	<ul style="list-style-type: none">• Auxílio na prevenção de vertentes e fontes de água;• Campanhas de conscientização quanto ao desperdício de água;	SMAMA
Mitigação	<ul style="list-style-type: none">• Organização de rodízio de abastecimento• Ativação de sistemas de distribuição como os carros pipas;	DEFESA CIVIL SMAMA
Preparação	<ul style="list-style-type: none">• Distribuição de sistemas alternativos como cisternas;• Determinação de pontos alternativos de captação;	SMAMA
Alerta	<ul style="list-style-type: none">• Emissão de alertas para previsão de estiagem• Comunicado a população para racionamento de água;	DEFESA CIVIL
Resposta	<ul style="list-style-type: none">• Transporte de água para propriedades rurais;• Limpeza de reservatórios de água;• Construção de reservatório de água;	SMAMA
Reabilitação	<ul style="list-style-type: none">• Fiscalização da qualidade da água retirada de fontes alternativas de abastecimento e destinada ao consumo da população;• Fiscalização dos meios de transporte utilizados para transporte de água de fontes alternativas, garantindo a qualidade desta para consumo da população;• Distribuição de Hipoclorito de Sódio 2,5% para tratamento da água proveniente de	VISA



	fontes alternativas, caso o fornecimento de água tenha sido interrompido;	
Reconstrução	<ul style="list-style-type: none">• Intensificação das ações de Vigilância Epidemiológica até o restabelecimento da normalidade, adotando uma vigilância ativa e buscando a notificação e outras providências imediatas para controle das doenças típicas dessas ocasiões.• Promover atendimento ambulatorial contínuo às pessoas afetadas pelo desastre;• Fortalecer as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde dos estratos populacionais específicos atingidos direta ou indiretamente pelos eventos adversos.	VISA E VIEP SMS SMS

Fonte: A autora, 2023

5.2.5 ENXURRADAS

Tabela 21: Ações previstas para ocorrência de enxurradas

ETAPAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS
Redução		
Prevenção	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver ações de Educação em Saúde relativas aos cuidados com a saúde das populações atingidas pelas inundações.• Realização de obras em áreas consideradas de risco	DEFESA CIVIL SMTOSU
Mitigação	<ul style="list-style-type: none">• Remoção de famílias das Áreas consideradas de risco	DEFESA CIVIL



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE JARDINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Preparação	<ul style="list-style-type: none">• Treinamento para equipes de resposta• Organização de sistema de alerta• Disponibilidade de equipes de respostas• Disponibilidade de materiais para atendimento;	DEFESA CIVIL SMTOSU
Manejo		
Alerta	<ul style="list-style-type: none">• Emissão de alertas de possível ocorrência de eventos• Monitoramento das áreas consideradas de risco;• Acompanhamento de alertas emitidos pelos órgãos oficiais;	DEFESA CIVIL
Resposta	<ul style="list-style-type: none">• Remoção de feridos ou intoxicados para unidades referenciadas pelo setor de regulação;• Tratamento ambulatorial e médico-hospitalar para feridos;• Remoção do lixo e entulhos;• Destino final adequado de animais de pequeno e grande porte mortos;• Vistorias, fiscalizações e monitoramentos da região afetada;	SMS SMTOSU DEFESA CIVIL
RECUPERAÇÃO		
Reabilitação	<ul style="list-style-type: none">• Promover atendimento ambulatorial contínuo às pessoas afetadas pelo desastre;• Sensibilizar a rede para as medidas de intervenção direta nos casos suspeitos de doenças de veiculação hídrica e de transmissão por alimentos, leptospirose,	SMS DEFESA CIVIL VISA E VIEP



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE JARDINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	<p>doenças respiratórias, acidentes com animais peçonhentos e não peçonhentos, tétano acidental, hepatite A e outras típicas de situações adversas provocadas por inundações;</p> <ul style="list-style-type: none">• Intensificação das ações de Vigilância Epidemiológica até o restabelecimento da normalidade, adotando uma vigilância ativa e buscando a notificação e outras providências imediatas para controle das doenças típicas dessas ocasiões (doenças respiratórias, tétano acidental, acidentes com animais peçonhentos e não peçonhentos, Hepatite A, doenças diarreicas, leptospirose), além de outras que possam ocorrer;• Fiscalização/orientação para o enterramento de animais mortos em decorrência das inundações, em local e com técnicas adequadas, com prioridade sobre outras situações de limpeza e remoção de lixo e entulhos, usando todo tipo de mão de obra e maquinário disponíveis;• Desenvolvimento de ações voltadas para a proteção da Saúde do Trabalhador exposto aos riscos gerados pelos trabalhos de campo, nos abrigos, ambulatórios, hospitais, serviço médico de urgência e outros;	<p>VISA E VIEP SMTOSU</p> <p>VISA E VIEP</p>
--	---	--



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE JARDINOPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	<ul style="list-style-type: none">• Fiscalização da qualidade da água retirada de fontes alternativas de abastecimento e destinada ao consumo da população;	VISA E VIEP
	<ul style="list-style-type: none">• Fiscalização dos meios de transporte utilizados para transporte de água de fontes alternativas, garantindo a qualidade desta para consumo da população;	VISA E VIEP
	<ul style="list-style-type: none">• Distribuição de Hipoclorito de Sódio 2,5% para tratamento da água proveniente de fontes alternativas, caso o fornecimento de água tenha sido interrompido;	VISA E VIEP
	<ul style="list-style-type: none">• Fiscalização/orientação às pessoas ocupantes de abrigos coletivos (caso tenham sido ativados), atentando para os cuidados com o armazenamento de alimentos e medicamentos, preparo da alimentação, cuidados com a água, manejo dos resíduos sólidos e efluentes sanitários, controle de roedores, etc.;	VISA E VIEP
	<ul style="list-style-type: none">• Disponibilização de equipes médicas (incluindo saúde mental), equipes de enfermagem, equipes da Vigilância em Saúde (Sanitária e Epidemiológica, especialmente) para trabalhos diários nos abrigos, enquanto permanecer a ocupação dessas estruturas;	SMS
	<ul style="list-style-type: none">• Discutir com os setores próprios da Gestão Municipal a necessidade de	



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE JARDINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	<p>implementação de serviços de coleta dos entulhos (móveis, utensílios e outros) destruídos pelas inundações;</p> <ul style="list-style-type: none">• Estabelecer com a área de limpeza urbana do município atingido, a necessidade de intensificar a coleta e a disposição adequada dos resíduos sólidos gerados pelos abrigos e áreas críticas/vulneráveis, evitando o acúmulo de lixo e com isso os agravos correspondentes à saúde da população;	VISA E SMTOSU
Reconstrução	<ul style="list-style-type: none">• Definir exames clínicos complementares para confirmação diagnóstica dos principais agravos relacionados aos eventos adversos provocados pelas inundações;• Fortalecer as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde dos estratos populacionais específicos atingidos direta ou indiretamente pelos eventos adversos.• Implementar os cuidados com a Saúde Mental, para recuperação dos distúrbios relacionados aos eventos adversos que provocam danos à saúde das pessoas e das bases estruturais das comunidades atingidas pelo evento;• Verificar as condições de operação dos sistemas de disposição final de resíduos	SMTOSU SMS SMS VISA



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE JARDINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	<p>sólidos urbanos e industriais (aterros sanitários, áreas de transbordo, etc.), especialmente quando atingidas por inundações;</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar áreas potenciais para reservatórios, proliferação de vetores de importância sanitária e abrigos de animais peçonhentos;• Desenvolver medidas de controle de roedores e outros vetores, especialmente nos abrigos;• Disponibilizar aos técnicos e aos municípios afetados as Notas Técnicas e os Informes destinados a encaminhar as medidas adequadas para controle da exposição a vetores e animais venenosos e peçonhentos, assim como orientar para com os cuidados e assistência médica necessária no caso de acidentes com esse tipo de animais;• Controle rigoroso dos mananciais de superfície e subterrâneos que possam ter sido atingidos pelas inundações, certificando-se de sua qualidade ou determinando a proibição de utilização até que se possa confirmar tecnicamente a possibilidade de uso;	VISA E VIEP
--	---	-------------



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICIPIO DE JARDINOPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	<ul style="list-style-type: none">• Emissão de Notas Técnicas à população, esclarecendo os riscos de consumo de água dos mananciais com suspeita ou comprovadamente atingidos por águas contaminadas, frente à situação provocada pelo evento adverso;• Fiscalização das condições operacionais do sistema de abastecimento de água, exigindo da concessionária a demonstração documental da regularidade da operação da ETA e da qualidade da água destinada ao consumo da população, de acordo com a legislação estadual, municipal e do Ministério da Saúde em vigor;• Limpeza e desinfecção de edificações e caixas d'água;• Cuidados com abrigos;• Controle da qualidade de alimentos, medicamentos, insumos farmacêuticos, água para consumo humano;• Orientações, educação sanitária, controle do funcionamento de estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária;• Emissão de instruções técnicas, determinações sanitárias, normatizações epidemiológicas ou quaisquer outras atos e ações;• Fiscalização de estabelecimentos que armazenam, comercializam, manipula e forneça alimentos que tenham sido expostos às inundações, efetuando a	<p>SMTOSU</p> <p>SMAS</p> <p>VISA</p> <p>VISA</p> <p>VISA</p>
--	--	---



	<p>imediate remoção e destino final adequado dos produtos expostos a tais situações;</p> <ul style="list-style-type: none">• Fiscalização de estabelecimentos que armazenam, comercializam, manipula e fornece medicamentos, materiais, produtos médico-hospitalares e insumos farmacêuticos que tenham sido expostos às inundações, promovendo a imediata remoção e destino final adequado dos produtos que tenham sido expostos a essa situação• Fiscalização das condições de funcionamento de Serviços de Saúde e de interesse da saúde expostos ou não aos eventos adversos;• Fiscalização do tratamento e destino final adequados de efluentes sanitários dos sistemas coletivos e individuais atingidos pelas inundações.• Monitoramento conjunto com os órgãos/instituições de meio ambiente em áreas afetadas por produtos químicos liberados para o meio ambiente durante as inundações;• Restrição, em conjunto com a Defesa Civil, do acesso da população em áreas caracterizadas por contaminação com produtos químicos;	
--	---	--



	<ul style="list-style-type: none">• Fiscalização da remoção e confirmação do destino final em aterros industriais, de materiais, resíduos, alimentos e bebidas que tenham entrado em contato com produtos químicos durante as inundações;• Estabelecer controle especial para reduzir os riscos com a utilização/exposição a produtos desinfetantes, praguicidas, saneantes e outras substâncias, produtos e insumos que tenham sido expostos às águas das inundações e perdido suas rotulagens e instruções de uso, orientando seu descarte de acordo com a legislação em vigor;• Avaliar e encaminhar solicitação à área técnica responsável do município, para apresentação de medidas voltadas para a solução/recuperação rápida da frequência da coleta de resíduos sólidos orgânicos e de serviços de saúde que tenha sofrido interrupção ou redução devido ao evento adverso;	
--	--	--

Fonte: As autoras, 2023

5.2.6 INCENDIOS

Tabela 22: Ações previstas para ocorrência de incendios

ETAPAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS
Redução		



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE JARDINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Prevenção	<ul style="list-style-type: none">• Orientação a população através de ações educativas• Fiscalização das obras• Fiscalização das atividades sujeitas a vigilância sanitária• Comunicação de alertas de condições que favorecem incêndios como baixa umidade do ar e secas.• Obrigatoriedade de licenciamento do corpo de bombeiros	DEFESA CIVIL
Mitigação	<ul style="list-style-type: none">• Acionamento imediato dos Corpo de Bombeiros• Orientações a população para evitar inalação de fumaça;• Isolamento das áreas afetadas;	
Preparação	<ul style="list-style-type: none">• Disponibilização de água para combate ao fogo;• Treinamentos para as equipes responsáveis;• Remoção de materiais que causem incêndios;• Fiscalização de locais em que sejam obrigatórios sistemas de combate a incêndio.	DEFESA CIVIL BOMBEIROS SMTOSU
MANEJO		
Alerta	<ul style="list-style-type: none">• Emissão de alertas de ocorrência de incêndios• Emissão de alertas de baixa umidade do ar e tempo secos;	DEFESA CIVIL VISA
Resposta	<ul style="list-style-type: none">• Disponibilização de água para combate ao fogo;	DEFESA CIVIL SMS



	<ul style="list-style-type: none"> • Ativação de abrigos para atendimento a famílias atingidas; • Criação de barreiras para contenção do fogo; • Remoção de animais da área atingida; • Atendimento médica a pessoa atingidas; • Distribuição de medicação necessária; • Transporte de feridos para unidades hospitalares; 	<p>SMAS</p> <p>BOMBEIROS</p> <p>SMS</p>
RECUPERAÇÃO		
Reabilitação	<ul style="list-style-type: none"> • Distribuição de suprimentos a famílias afetadas; • Organização de moveis e utensílios; • Providenciar os alimentos; • Ativação de abrigos 	<p>SMAS</p> <p>DEFESA CIVIL</p> <p>VISA E VIEP</p>
Reconstrução	<ul style="list-style-type: none"> • Resacaldo dos locais atingidos • Determinação de locais afetados • Reconstrução de locais afetados • Restauração do fornecimento de água e energia elétrica caso tenham sido afetados; 	<p>SMTOSU</p>

Fonte: As autoras, 2023

5.2.7 VENDAVAIS / GRANIZO

Tabela 23: Ações previstas para ocorrência de vendavais e granizos

ETAPAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS
Redução		
Prevenção	<ul style="list-style-type: none"> • Emissão de alertas de ocorrências de eventos dessa natureza conforme boletim emitidos por entidades especializadas 	<p>DEFESA CIVIL</p>
Mitigação		



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE JARDINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Preparação	<ul style="list-style-type: none">• Treinamento para ação das equipes responsáveis;• Disponibilidade de materiais necessários para reconstrução;• Organização de abrigos e planos e evacuação ;• Disponibilidade de materias médicos	DEFESA CIVIL DEFEEESA CIVIL E SMAS SMS
Manejo		
Alerta	<ul style="list-style-type: none">• Divulgação de boletins de alertas de ocorrência de possíveis eventos;• Comunicado a equipes de respostas para preparação;• Acionamento da Defesa Civil	DEFESA CIVIL VISA
Resposta	<ul style="list-style-type: none">• Ativação de abrigos;• Disponibilização de equipes médicas• Atendimento médico a feridos• Remoção de feridos para unidades hospitalares;• Organização de suprimentos para os desabrigados.	DEFESA CIVIL SMS SMAS
RECUPERAÇÃO		
Reabilitação	<ul style="list-style-type: none">• Remoção de entulhos ;• Reabertura de vias;• Determinação dos níveis de estragos causados;• Fiscalização das condições sanitárias dos abrigos;	SMTOSU DEFESA CIVIL VISA E VIEP
Reconstrução	<ul style="list-style-type: none">• Levantamento de moradias e famílias atingidas• Organização e recuperação de vias publicas;• Destinação correta de entulhos gerados;	SMTOSU



	• Reconstrução de moradias atingidas	
--	--------------------------------------	--

Fonte: As autoras, 2023

6. ORGANIZAÇÃO DA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA.

6.1 GESTÃO DE RISCO EM DESASTRES

Para desenvolver as atividades da gestão de risco, foi criado pelo Ministério da Saúde, no âmbito da Vigilância em Saúde Ambiental, o programa VIGIDESASTRES que tem como objetivo o desenvolvimento de um conjunto de ações, de forma contínua, pelas autoridades de saúde pública, para reduzir o risco da exposição da população e dos profissionais de saúde, reduzir doenças e agravos secundários à exposição e reduzir os danos à infraestrutura de saúde.

Em 2022, o Programa VIGIDESASTRES foi instituído neste município e o ponto focal do VIGIDESASTRES atualmente é a Fiscal de Vigilância Sanitária Andréia Serafini Disarz, alocada na Vigilância Sanitária.

6.2 CENTRO DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIA EM SAÚDE (COES)

O COES é o responsável pela coordenação das ações de resposta às emergências em saúde pública, incluindo a mobilização de recursos para o restabelecimento dos serviços de saúde e a articulação da informação entre as três esferas de gestão do SUS, sendo constituído por profissionais das Coordenações-Gerais e Áreas Técnicas da Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde, bem como gestores de outras instituições envolvidas na resposta (tabela e com competência para atuar na tipologia de emergência identificada. A sua estruturação permite a análise dos dados e das informações para subsidiar a tomada de decisão dos gestores e técnicos, na definição de estratégias e ações adequadas e oportunas para o enfrentamento de emergências em saúde pública. O município em caso de necessidade de ativação do COES entrará em contato com Secretaria de Estado da Saúde, sendo o Secretário de Estado da Saúde o responsável pela ativação do COES (Portaria SES nº 614 e 615 de 2021), com base no parecer técnico conjunto emitido em sala de situação, definindo o nível da emergência (ESPIL, ESPIE, ESPIN, ESPII).



6.3 ABRIGOS

Os abrigos são os locais para os quais serão removidos pessoas retiradas das áreas afetadas por um desastre, conforme descrito abaixo.

ABRIGO 1 :

GINÁSIO MUNICIPAL DE ESPORTES

ENDEREÇO: RUA TIRADENTES CENTRO, JARDINÓPOLIS

RESPONSÁVEL: SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO CULTURA E ESPORTES

FORNECIMENTO DE ÁGUA: CASAN

FORNECIMENTO DE ENERGIA: CELESC

SANITÁRIOS: 20

CHUVEIROS: 15

COZINHA : 2

ÁREA: 500 m²

ABRIGO 2:

ESCOLA MUNICIPAL NUCLEADA CASTRO ALVES

ENDEREÇO: RUA DAS PALMEIRAS

RESPONSÁVEL: SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

FORNECIMENTO DE ÁGUA: CASAN

FORNECIMENTO DE ENERGIA: CELESC

REFEITÓRIO: 1

SANITÁRIOS: 16

CHUVEIROS: 6

COZINHA: 1

AREA: 500 m²

6.4 SALA DE SITUAÇÃO

Na ocorrência de um evento será formado um comitê interno composto por representantes da Secretaria Municipal de Saúde conforme Tabela 24. Os representantes terão as atribuições de acionar os coordenadores responsáveis pelos setores das Secretarias para composição da Sala de Situação, coordenar as ações assistenciais e/ou preventivas no âmbito do município e contatar as organizações vinculadas à assistência à saúde

Tabela 24 : Lista de representantes da SMS.

Representantes da Secretaria Municipal de Saúde	Telefone	e-mail



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE JARDINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Darci Pansera	(49) 98411-2660	sms@jardinopolis.sc.gov.br
Jussara Castaldello	(49)99943-4309	saude@jardinopolis.sc.gov.br
Glauca Cleny Ziliotto	(49) 98406-4970	enfermagem@jardinopolis.sc.gov.br
Andreia S Disarz	(49) 98417-4585	vigilancia@jardinopolis.sc.gov.br andreiadisarz28@gmail.com
Catiane Bacchi	(49) 98405-1183	epidemiologia@jardinopolis.sc.gov.br

Fonte: As autoras, 2023

Para os demais setores ou departamentos envolvidos nas ações descritas na gestão de um desastre serão acionados pelo ponto focal os secretários ou autoridades responsáveis pelo comando do departamento conforme descrito na tabela abaixo:

Tabela 25: Responsáveis pelo comando de departamentos envolvidos nas ações de gestão de desastres

Instituições	Nome	Contatos
DEFESA CIVIL	EDSON MARIA	3337-0004
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE SMS	DARCI PANSERA	98411-2660
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO SME	ARQUIMEDES CAPRINI	
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL SMAS	JEAN ZUANAZZI	
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE SMAMA	MARCELO MOTERLE	99955-7118
SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES,	NÉVIO ALVES DE LIMA	99811-1662



OBRAS E SERVIÇOS URBANOS SMTOSU		
VIGILÂNCIA SANITÁRIA VISA	ANDREIA S DISARZ	(49) 3337-0045 (49) 98414-4585
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA VIEP	CATIANE BACCHI GLAUCIA ZILLOTTO	(49) 98405-1183 (49)98406-4970
GESTÃO MUNICIPAL	MAURO RISSO	99921-3331 3337-0004
BOMBEIROS	COMANDANTE ABO BM JEFERSON WEIRICH	99958-0326
SEGURANÇA	COMANDANTE LAERCIO PATEL	3337-0214
ASSESSORIA DE IMPRENSA PREFEITURA MUNICIPAL	IDIOMAR TESSARO	

FONTE: As autoras, 2023

6.5 INFORMAÇÕES À POPULAÇÃO

As informações serão divulgadas pelos seguintes meios de comunicação:

- Facebook da prefeitura municipal

Responsável – acessoria de imprensa da prefeitura municipal: Idiomar Tessaro.

- Site município de Jardinópolis responsável – acessoria de imprensa da prefeitura municipal: Idiomar Tessaro.

- WhatsApp da unidade de saúde – Responsável por ele telefonista : Natieli Tavares

-Grupo de WhatsApp das microáreas – responsáveis Agentes Comunitário de Saúde.

7. CAPACITAÇÕES

A equipes técnicas serão treinados por meio de treinamentos presenciais realizados pelos responsáveis pela comunicação de um evento adverso, esse treinamento incluirá a monitoramento de recebimento de alertas, o controle de danos e as responsabilidades de cada um em casos de ocorrência de emergência. Também



será disponibilizado material com informações e contato da rede responsável pela comunicação e as responsabilidades de cada integrante da equipe.

8. REFERÊNCIAS

AGÊNCIA REGULADORA INTERMUNICIPAL DE SANEAMENTO – ARIS.

Projeto TRATAsan (impresso). ARIS: Florianópolis, 2017a.

Classificação e Codificação brasileira de desastres – COBRADE. Disponível:

IMA (Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina) / GEOSEUC. Mapa Interativo de Santa Catarina. Acesso em: 04 de jun. De 2019. Disponível em:

<http://geoseuc.ima.sc.gov.br/#/>

JARDINOPOLIS. Plano Municipal de Saneamento Básico. Jardinópolis: [s.n.], v. 1, 2011.

JARDINÓPOLIS. Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB. Relatório II - Lote 6. Jardinópolis. s.a.

JARDINOPOLIS, M. D. Prefeitura Municipal de Jardinópolis, 2017. Disponível em: <<https://www.jardinopolis.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaItem/8704>>. Acesso em: 20 de fevereiro de 2023